

1 | TERÇO SANTA TERESINHA

Terço com contas de vidro vermelho. Medalha e contas do Pai-Nosso com a imagem de Santa Teresinha na frente e uma rosa no verso. Crucifixo com Cristo adornado com rosas.

Oferta de pagela da Novena das 24 rosas

Cód. TE035
€10,00



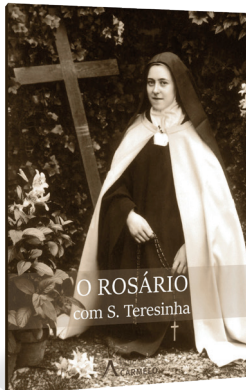
Terço benzido pelo Papa Francisco



NOVO

2 | O ROSÁRIO COM SANTA TERESINHA

NOVO



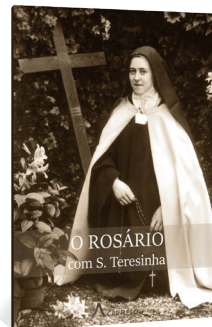
Vamos meditar e rezar o rosário a Nossa Senhora, com meditações de Sta. Teresinha

Introdução de S. João Paulo II

Edições Carmelo
62 páginas

Cód. RO013
€3,00

4 | PACK SANTA TERESINHA TERÇO + ROSÁRIO + VELA



PROMOÇÃO

Cód. PR151
€18,00
€16,90

Convidamos a rezar pelos Cristãos perseguidos e também pelos missionários e religiosas que, como Santa Teresinha, seguem o caminho da simplicidade e levam Deus a todos os cantos do mundo!

ESPECIAL | SANTA TERESINHA

Este ano comemora-se o 150º aniversário de nascimento de Santa Teresinha de Lisieux, no dia 2 de Janeiro, em Alençon, França.

Padroeira dos missionários, e cujo intenso ardor apostólico a levava a desejar ter todas as vocações, queria sobretudo ser Mártir: “sobretudo, ó meu Bem-amado Salvador, queria derramar o meu sangue por Ti, até à última gota”.

Ajudam pessoas que são ainda mais pobres

Quando os Católicos no Camboja ouviram falar do grave terremoto que levou a mais uma catástrofe humanitária na Síria, já devastada pela guerra, não hesitaram por muito tempo: juntaram 22.800 € para ajudar as famílias cristãs em Alepo que tinham ficado desalojadas. Fizeram-no apesar de a maioria dos fiéis do Camboja serem também eles pobres, formando uma diminuta minoria de cerca de 20 mil fiéis, entre os 16,7 milhões de habitantes deste país do Sudeste Asiático.



O Bispo D. Olivier Schmitthaeusler, Vigário Apostólico de Phnom-Penh, escreve-nos: “Ficáramos felizes se a contribuição da nossa pequena Igreja no Camboja – juntamente com as nossas orações – pudesse ajudar aqueles que perderam tudo. Na verdade, eu próprio fiquei espantado com esta onda de generosidade. É a primeira vez que fazemos uma tal angariação de fundos no Camboja”!

Ao pequeno rebanho de Cristo no Camboja, um sincero “Obrigado”. Nós também rezamos por eles!



Necessidade, amor e gratidão – as vossas cartas

Uma bênção de Deus

Recebi uma cartinha da Dra. Catarina com um pedido urgente para ajudar o povo da Síria devido ao terremoto que abalou a Síria e a Turquia, com tantas vítimas. Esta fundação é uma bênção de Deus que socorre tantos seres humanos vítimas da maldade dos homens, ódio e guerras. Eu não posso ficar indiferente a todo o sofrimento deste povo mártir e já tinha a intenção de enviar um donativo para suavizar um pouco o seu sofrimento.

Uma benfeitora de Portugal

Intenções bem entregues

Ao longo de muitos anos, ofereci muitas vezes Missas através da AIS. Sei que as minhas intenções estão em boas mãos convosco e com os padres com quem a AIS colabora.

Um benfeitor da Alemanha

A nossa obrigação como cristãos

É tão importante contribuir para o trabalho da AIS! Agradeço-vos porque, através da vossa organização, posso estar perto dos irmãos e irmãs que mais sofrem, em zonas de guerra e de catástrofes naturais. Quando acompanhamos estas tragédias nas notícias, somos tomados por uma sensação de impotência, de não poder fazer nada. Esta sensação fica atenuada porque a AIS intervém em nosso nome nestas regiões onde as pessoas sofrem. A vossa organização permite-nos cumprir a nossa obrigação como cristãos, que, tal como a missão dos discípulos, é levar o Evangelho a todos os povos. Assim, o pão, os medicamentos, a consolação e sobretudo a Palavra de Cristo chegam aos nossos irmãos e irmãs que sofrem nos lugares mais remotos da terra.

Um benfeitor do Brasil



Thomas Heine-Geldern,
Presidente
Executivo

Queridos amigos!

As violações da liberdade religiosa, direito humano básico, perturbam-nos; os relatos da perseguição sangrenta aos cristãos chocam-nos. O que podemos fazer para demonstrar a nossa solidariedade para com os nossos irmãos e irmãs oprimidos, além de rezar por eles e de os ajudar materialmente?

Creio que devemos estar vigilantes e articular as nossas opiniões de forma precisa e concreta, mas não agressiva, onde quer que os valores e opiniões católicos sejam atacados. Não devemos aceitar, sem contestar, a “perseguição educada” apontada pelo Papa Francisco, nem devemos adoptar um discurso “politicamente correcto” para evitar as discussões. A tolerância não é uma via de sentido único que só pode ser exigida a nós, fiéis, por forma a que também nós aceitemos os mais estranhos excessos da mentalidade actual. Não, temos também o direito de exigir tolerância para com as nossas convicções.

Há exemplos suficientes, nos países onde desenvolvemos a nossa acção, de como a intolerância se transforma em discriminação e esta em perseguição sangrenta. As vossas orações e o vosso apoio tornam possível que a AIS chame a atenção para estes desenvolvimentos e se lhes oponha.

Por isso vos agradeço do fundo do coração.

Thomas Heine-Geldern

Os donativos para a Fundação AIS podem ser enviados por cheque, vale postal ou transferência bancária: IBAN/NIB: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8 SWIFT/BIC: BKBKPTPL, Bankinter



Fundação AIS
ACN PORTUGAL

Propriedade: Fundação AIS
Rua Professor Orlando Ribeiro, 5 D,
1600 - 796 Lisboa,
NIF 505 152 304
Tel. 217 544 000
fundacao-ais@fundacao-ais.pt
www.fundacao-ais.pt

Editor: ACN International
Postfach 1209,
D-61452, Königstein -
Alemanha
Presidente ACN
International
Thomas Heine-Geldern

Directora AIS Portugal:
Catarina Martins de
Bettencourt
Redacção:
Ana Vieira, Paulo Aido
Tradutora:
Leonor Pereira Coutinho

Assinatura anual: € 5,00
Periodicidade: 8 edições anuais
Impressão: Gráfica Almondina, T. Novas
ERC: 119560
ISSN: 0873-3317
Membro: Associação de
Imprensa de Inspiração Cristã.

Os benfeitores recebem este boletim grátis durante um ano e são incluídos na oração da Fundação. Pedimos que nos indique quaisquer erros que possam existir na sua morada.



Fundação Ajuda à Igreja que Sofre

BOLETIM

www.fundacao-ais.pt

Nr.º 4 • Maio de 2023
Oito edições anuais
ISSN 0873-3317

“A visitação de Nossa Senhora provocou uma transformação porque encheu Isabel do Espírito Santo; através da voz profética de Maria, Ele fez derramar torrentes de dons divinos sobre a sua prima.”

Cardeal D. Mauro Piacenza



Queridos amigos,

Desde 2012, o Pe. Martin Barta tem vindo a cumprir com grande motivação interior e espírito missionário o apostolado de escrever para o Boletim, que nos une ao destino da Igreja que sofre e uns aos outros como irmãos e irmãs de uma única família eclesial. A ele dirigimos o “obrigado” desta família e de cada um de nós. Obrigado por nos ter guiado nos caminhos da caridade que dá frutos na haste da fé e difunde a fragrância do Senhor. Aprendemos a ver a Igreja como o Corpo vivo de Cristo e, portanto, a secar o rosto santo e ensanguentado do Salvador nos sofrimentos da Sua Igreja.

Caro Pe. Martin, desejamos-lhe que cresça continuamente na identidade sacerdotal na escola de Nossa Senhora e, assim, no verdadeiro serviço da caridade, porque todos nós, embora de maneiras diferentes, somos em última análise mendigos da misericórdia divina!

Ao mesmo tempo que nos despedimos do Pe. Martin, gostaríamos de dar as nossas calorosas boas-vindas ao novo Assistente Espiritual Internacional, Pe. Anton Lässer. O Pe. Anton é um sacerdote da Congregação dos Passionistas, conhecido e estimado nos países de língua alemã, que até agora exerceu um valioso ministério sacerdotal,

especialmente na formação teológico-acadêmica, bem como em várias áreas da pastoral.



Pe. Martin Maria Barta



Pe. Anton Lässer CP

Dentro de poucos dias, no último dia de Maio, mês tradicionalmente mariano, celebraremos a festa da Visitação de Nossa Senhora. A Virgem Maria, movida pelo Espírito Santo, partiu apressadamente e cheia de inefável alegria para visitar a sua prima Isabel e para lhe oferecer os seus préstimos.

Não é difícil de imaginar a alegria avassaladora que a nossa Mãe do Céu tinha no coração e o grande desejo que tinha de transmitir essa alegria. Após a longa e árdua viagem por aquela região montanhosa, ela entrou na casa de Zacarias e cumprimentou a sua prima. “Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino [o pequeno São João] saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo” (Lc 1,41). Aquela casa foi transformada pela presença

de Jesus e de Maria. A sua saudação foi transformadora porque encheu Isabel do Espírito Santo; e através da voz profética de Maria, como de uma fonte inesgotável, Ele fez correr torrentes de dons divinos sobre a sua prima. Pois onde chega a “cheia de graça”, tudo se enche de alegria.

Tendo em vista esta bela festa mariana, obra-prima do Espírito Santo, que celebramos no Domingo de Pentecostes, é meu desejo sincero transmitir ao Pe. Martin, também em nome de todos os nossos leitores e benfeitores, os meus votos fraternos de bênçãos, para que ele possa levar a paz e a alegria do Evangelho de Jesus a toda a parte. E ao Pe. Anton desejo que, nas suas “visitas”, tanto aqui como aos vários secretariats e departamentos nacionais da nossa Fundação, possa trazer consigo a chama do Espírito Santo. Que a Santíssima Virgem Maria acompanhe os dois!



Mauro Card. Piacenza

Cardeal D. Mauro Piacenza,
Presidente da AIS

Por caminhos pedregosos, pelo Reino de Deus

O Pároco Henrick Immanuel, de Sittong, no Leste da Índia, já ficou ferido muitas vezes por cair da motorizada, porque esse veículo não é adequado para o mau estado das estradas da sua missão, nas montanhas dos Himalaias.



Na Primeira Comunhão, crianças espalham flores para o Salvador no Santíssimo Sacramento.

As estradas de terra batida tornam perigosos os trajetos para as aldeias remotas da missão de Sittong, especialmente durante as chuvas torrenciais da monção. A área situa-se entre o Nepal e o Butão. O povo pertence a grupos étnicos indígenas, por exemplo, o grupo étnico Lepcha, que tradicionalmente praticava o xamanismo.

Hoje, muitos deles são cristãos – também graças ao serviço abnegado do Pe. Ben Bruno, jesuíta canadiano que fundou a missão dedicada ao Menino Jesus em 1964. Toda a gente o tratava carinhosamente por “doutor” porque não só trazia a salvação às almas como também sabia tratar muitos males físicos.

Do México também nos chegou um pedido urgente de um carro adequado para todo o terreno, porque o Pároco Misael Varona Hernández na Serra de Guerrero, no sudoeste do México, tem um problema semelhante.



Por montes e vales e por água: o Pároco Hernández na sua mula.

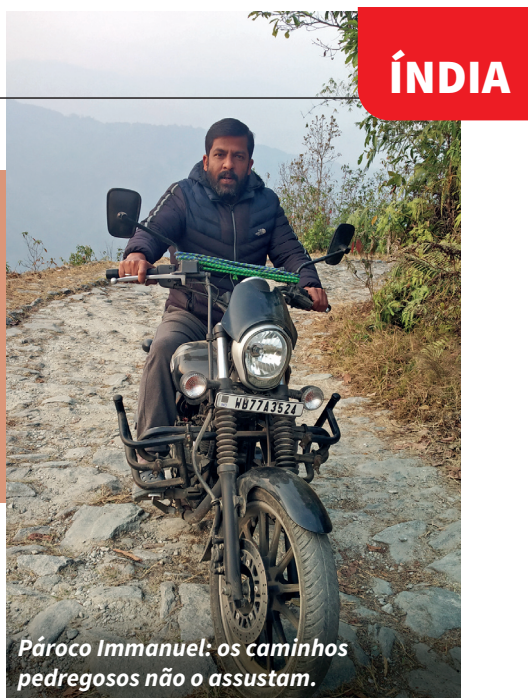
Ele acompanha 34 paróquias numa zona de missão nas montanhas. São autênticas estradas de cascalho. Na época das chuvas, a deslocação é particularmente difícil. Por vezes, chega a ter que percorrer percursos intransitáveis no dorso de uma mula.

Do ponto de vista pastoral, a situação também é difícil porque há violência em muitas famílias e é uma região com grandes problemas, tais como falta de escolaridade, falta de cuidados médicos e infraestruturas subdesenvolvidas. Além disso, tal como em muitas partes do México, o crime organizado é um flagelo para a população. Os padres ficam muitas vezes na mira dos gangues, quando defendem as populações pobres e privadas dos seus direitos.

O Pe. Hernández relata: “Os primeiros dois anos foram difíceis. Mas apesar de todos os

obstáculos, conseguimos anunciar a Palavra de Deus, de modo a que os nossos fiéis recebam o que a Igreja oferece às almas para a sua salvação”.

Pede-nos agora que o ajudemos a comprar um veículo todo-o-terreno para que possa levar o Evangelho e os sacramentos a todos os cantos da sua comunidade.



Pároco Immanuel: os caminhos pedregosos não o assustam.

No passado, os missionários tinham de percorrer longas distâncias a pé. Hoje em dia, com a motorizada, tornou-se um pouco mais fácil, mas mesmo assim é quase impossível prestar uma assistência adequada às muitas aldeias dispersas. As pessoas têm de esperar muito tempo pela visita de um padre.

Um carro seria muito útil ao Padre Immanuel no seu serviço pelo Reino de Deus. Poderia também salvar vidas em situações de emergência médica. Gostaríamos de contribuir com **11.500€** para que ele finalmente receba um veículo adequado. Vamos ajudar?



Uma procissão em honra de Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira do México.

São necessários **25.000€** para o cuidado pastoral passar a andar sobre rodas. O Pe. Hernández pode contar convosco?

Todos os donativos recebidos destinam-se a apoiar este ou outros projectos semelhantes, a fim de tornar possível o trabalho pastoral da AIS.

ÍNDIA

Perseguição aos cristãos



Muitas vezes, basta ter um nome próprio cristão ou uma cruz ao pescoço para se ser morto.

Cristãos na mira

“Sou trigo de Deus, moído pelos dentes das feras, para me tornar pão puro de Cristo”, escreveu Santo Inácio de Antioquia antes de ser lançado aos leões numa arena romana, provavelmente no ano 110 DC. Hoje, cerca de 350 milhões de cristãos no mundo continuam a sofrer por causa da sua fé, mesmo que as formas tenham mudado.



Reunidos à volta da rádio, ouvem a Boa Nova.

Em África, os perseguidores muitas vezes entram nas aldeias de mota e com metralhadoras. Matam ou raptam pessoas, saqueiam principalmente propriedades da Igreja e incendiam os edifícios. Os grupos terroristas jihadistas – incluindo os ramos do Estado Islâmico e da Al-Qaeda – estão activos em 14 países a Sul do Sara. A situação é particularmente dramática no Norte e Leste do **Burquina Fasso**. Quarenta por cento desse país da África Ocidental já está nas mãos dos jihadistas.

Muitas vezes, basta ter um nome cristão ou uma cruz ao pescoço para se ser morto. Sacerdotes e religiosos são cada vez mais o alvo dos jihadistas. “Os terroristas fazem tudo o que podem para aterrorizar os Cristãos. Na mira está sobretudo a Igreja Católica”, relata o Pe. Étienne Bilimbo Tandama, da Diocese de Fada N’Gourma. Dois milhões de pessoas fugiram do terror desde finais de 2015.

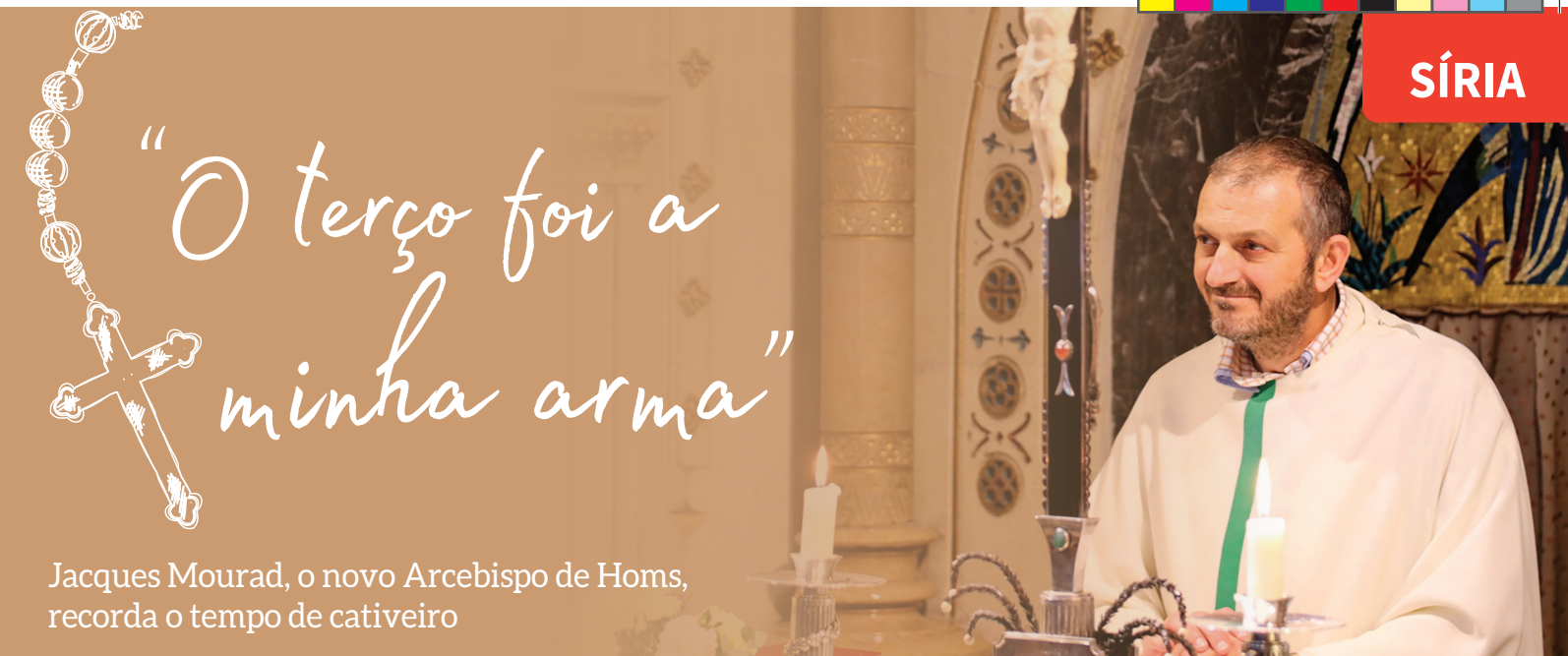
Na maioria das paróquias, os sacerdotes já não conseguem chegar aos fiéis porque as

estradas são controladas pelos terroristas. Muitas aldeias estão isoladas do mundo exterior, ou as pessoas já estão em fuga. Aqui, a rádio é a única via de manter o cuidado pastoral. “Os fiéis estão abandonados à sua sorte. Por isso, é preciso confortá-los através da rádio e levar-lhes a Palavra de Deus e a liturgia”, diz o Pe. Étienne.

Mas também nos foi pedido insistentemente alimento corporal para os perseguidos. Na Paróquia de Linonghin, na Arquidiocese de Ouagadougou, 1.400 pessoas que fugiram do terror encontraram refúgio. Entre elas estão 200 bebés e crianças pequenas com menos de dois anos de idade.

Todos os donativos recebidos destinam-se a apoiar este ou outros projectos semelhantes, a fim de tornar possível o trabalho pastoral da AIS.

BURQUINA FASSO



Jacques Mourad, o novo Arcebispo de Homs, recorda o tempo de cativo

O Padre Jacques Mourad, monge siro-católico, esteve em cativo dos jihadistas do Estado Islâmico em 2015 durante cerca de cinco longos meses, período de violência, humilhações, escárnios, torturas psicológicas e físicas, e em que foi ameaçado de morte, tendo chegado a estar perante um pelotão de fuzilamento. **Sobreviveu a tudo, confiando em Nossa Senhora e na oração do terço, que diz ter sido a sua arma espiritual.**

“Logo que começava a rezar o terço, todas as dores, todos os medos desapareciam. Ainda hoje rezo muitas vezes o terço, também segundo as fórmulas que inventei durante os dias em cativo.” Conseguiu fugir e agora, oito anos depois, foi consagrado como Arcebispo de Homs. Para os Cristãos da Síria, não podia haver melhor notícia...

Ordenado na sexta-feira, 3 de Março, como Arcebispo siro-católico de Homs, na Síria, D. Jacques Mourad é um verdadeiro símbolo da resistência da comunidade cristã na Síria, que tem sido forçada a enfrentar, ao longo desta última década, a violência da guerra e do terrorismo, e também da pobreza.

Há, na história do novo arcebispo, nascido há 54 anos em Aleppo, uma data que nunca mais esquecerá: 21 de Maio de 2015. Foi nesse dia que homens armados invadiram o convento de Mar Elian, de que era responsável, e o arrastaram dali, como refém, juntamente com um jovem postulante.

Depois de quatro dias vendado e fechado dentro de um carro, levaram-nos para Raqqa. **À Fundação AIS recordou essa viagem e a proximidade que**

sentiu no seu íntimo com Nossa Senhora. “Na estrada para Raqqa, em direcção ao desconhecido, uma frase ressoava dentro de mim e que me ajudou a aceitar o que se passava e a entregar-me ao Senhor: ‘Estou a caminho da liberdade...’. A presença da Virgem, Nossa Mãe, e a oração do terço foram a minha arma espiritual.”

Levado para Raqqa, Jacques Mourad acabou por ficar 84 dias confinado a uma cela. Um tempo que não esquecerá jamais. “Quase todos os dias entravam na minha cela e faziam perguntas sobre a minha fé. Vivi cada dia como se fosse o último. Fui assediado, ameaçado de decapitação em várias ocasiões, submetido a um simulacro de execução para renegar a minha fé.” A 4 de Agosto de 2015, o grupo jihadista ‘Estado Islâmico’ conquistou Al-Qaryatayn e, no dia seguinte, de madrugada, fez cerca de 250 reféns cristãos que foram levados para uma região perto de Palmira. Uns dias mais tarde, o Pe. Mourad foi levado ao encontro desse grupo de reféns.

É por essa altura que começa a planear a própria fuga, o que veio a acontecer a 10 de Outubro. Numa cena quase digna de um filme de acção, Jacques Mourad fugiu dos jihadistas saltando para cima de uma mota conduzida por um amigo muçulmano.

Quando recorda esse episódio vê também aí a presença de Deus e de Nossa Senhora. “Com a ajuda de um jovem muçulmano, consegui sair de Al-Qaryatayn apesar dos riscos que isso implicava. E, novamente, a mão misericordiosa de Deus e de Nossa Senhora protegeram-me e acompanharam-me.”

O APOIO DA FUNDAÇÃO AIS

O Padre Mourad nunca percebeu porque o tinham raptado. Mas os jihadistas conheciam-no bem. O Mosteiro de Mar Elian ficava relativamente próximo da cidade de Qaratyan e o seu trabalho era muito apreciado por todos. Era um construtor de paz, um fazedor de pontes entre cristãos e muçulmanos. Ajudava todos.

Desde há muitos anos que a Fundação AIS colabora com o Padre Jacques Mourad, assim como com as comunidades cristãs na Síria. Uma ajuda que ganhou dimensão a partir da guerra em 2011. Essa ajuda ganhou agora o relevo ainda mais urgente com o brutal sismo que atingiu a Síria no passado dia 6 de Fevereiro. **Depois da violência dos jihadistas, veio a destruição de vastas regiões da Síria. A ajuda da Fundação AIS com cabazes alimentares, medicamentos e roupa revelou-se uma vez mais essencial para a sobrevivência do povo Cristão!**

“Do fundo do coração, agradeço aos benfeitores da Fundação AIS pela solidariedade que demonstraram em favor do povo Sírio que sofre. Pedimos que contINUEM a ajudar-nos e a rezar por nós.”

AJUDA DE EMERGÊNCIA

• Alimentos, cobertores, fraldas, etc para 450 famílias em Aleppo afectadas pelo sismo

-> 18.363€

• Medicamentos para 100 famílias em Aleppo afectadas pelo sismo

-> 13.636€